

**Posologia**

Deve ser ingerido com água. Cada dose deve ser tomada acompanhada por um copo com aproximadamente 200 mL de água, de preferência durante ou após as refeições. A ingestão insuficiente de líquidos com a medicação pode causar engasgo e obstrução do esôfago.

Durante o tratamento, é recomendada a ingestão de pelo menos 1 a 2 litros de água por dia.

Não devem ser utilizados mais do que 12 comprimidos em um período de 24 horas.

**Constipação**

A dose inicial recomendada é de um a dois comprimidos a cada 12 horas, tomados preferencialmente durante ou após as refeições. É possível que a ingestão no período pré-prandial reduza o apetite.

**Diarreia**

A dose recomendada é de dois comprimidos revestidos quatro vezes ao dia ou conforme o necessário. No acometimento de diarreia severa, a dose pode ser repetida a cada meia hora até que seja atingida a dose máxima. A dose máxima diária recomendada a critério médico é de 6 g (12 comprimidos).

Uso em pacientes com insuficiência renal, hepática e uso durante hemodiálise

Não são necessários ajustes de dose, uma vez que não ocorre a absorção da Policarbofila Cálcica.

**Indicações do produto**

das fezes.

Obstipação intestinal crônica, funcional ou associada à diverticulose;

Síndrome do intestino irritável quer nos períodos de constipação quer nos episódios diarreicos;

Obstipação secundária às alterações na dieta, mudança de hábitos ou períodos variáveis de restrição ao leite, por enfermidade clínica ou cirúrgica;

Doenças perianais, nas quais o amolecimento e um maior teor de água nas fezes sejam desejáveis, como nas fissuras e abscessos anais e nas hemorroidas;

**Contra Indicações**

Em caso de hipersensibilidade à policarbofila ou a qualquer componente de sua formulação e na presença de dor abdominal, náuseas ou vômitos de causa não esclarecida ou suspeita de obstrução em qualquer parte do tubo digestivo.

Este medicamento é contraindicado para menores de 12 anos.

**Efeitos Colaterais**

reações adversas relacionadas ao medicamento nesses sistemas.

Plenitude abdominal, náuseas, vômitos, flatulência e cólicas abdominais podem ocorrer com o uso da Policarbofila Cálcica. Esses efeitos geralmente cessam em poucos dias com a continuação do tratamento ou com o uso de doses menores e mais frequentes.

**Abuso laxativo**

Os sintomas típicos de abuso laxativo incluem dor abdominal, fraqueza, fadiga, sede, vômitos, edema, dor óssea (como osteomalácia), desequilíbrio hídrico e eletrolítico, hipoalbuminemia (devido à perda proteica gastroenteropática) e síndromes que imitam colite.

Se o intestino não tiver sido permanentemente danificado, pode requerer vários meses para restaurar seu funcionamento sem a assistência de laxantes.

Em casos de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária – NOTIVISA ou para a Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.

**DCB-Denominação Comum Brasileira**

Não tem